

Programa da Oficina

1. Dados da Oficina

Nome da oficina: “Canto em qualquer canto’: Aprendendo língua portuguesa com a canção popular brasileira”
Apresentação sucinta: Esta é a versão condensada da oficina original (que tem 8 horas de duração), que ministrei nas seguintes instituições: SESC 24 de Maio, Casa Guilherme de Almeida, Biblioteca Mário de Andrade e Biblioteca São Paulo, todas sediadas em São Paulo-SP.
Coordenador responsável:
Ministrante: Luis Gonzaga Fragoso
Datas e horário: 12/11/2025, 14h às 17h15, com 15 minutos de intervalo)
Carga horária total: 3 horas
Nº de vagas: Ilimitado
Modalidade: () Remota (online) - Observações: (X) Presencial - Local: FFLCH, Sala.....
Público-alvo: Estudantes e professores de Língua Portuguesa, Linguística, Literatura ou Música e quaisquer pessoas que tenham interesse pela canção popular brasileira ou pela literatura de modo geral.
Pré-requisitos: Nenhum
Material a ser utilizado: fotocópias (quantidade: verificar o número de inscritos) das letras de canções enviadas em documento anexo, laptop e retroprojeto.
Pago: () Sim (X) Não Obs.: o valor aprovado para inscrição no Conselho do CIL é a seguinte: Comunidade USP e externa: R\$25,00 Justificativa para gratuidade:
Comunidade USP: (X) Sim () Não

Público Externo: (X) Sim () Não

Observações:

2. Objetivo geral:

Oferecer a pessoas em situação de refúgio e a estrangeiros, de modo geral, a possibilidade de acesso e ampliação da proficiência em língua portuguesa falada, por meio de uma seleção do cancionário nacional. Proporcionar ao público proveniente de outros países um contato mais estreito com uma série de aspectos culturais do Brasil.

3. Conteúdo Programático:

Após uma breve introdução em que comento a gênese e os objetivos da oficina, passo a apresentar uma seleção de 14 canções, a cujas letras os alunos terão acesso, tanto em fotocópia quanto na tela em que elas serão projetadas. A seguir, coloco para tocar a gravação da canção e então passo à análise e interpretação de seu conjunto, considerando aspectos linguísticos e culturais (e também musicais, sempre que estes se mostrassem relevantes para a apreensão do sentido geral da canção). Repito o procedimento com as demais canções.

Abaixo, a lista de canções a serem apresentadas e comentadas:

1. “Bom conselho” – Chico Buarque. Álbum *Caetano e Chico juntos e ao vivo*, 1972.
2. “Amigo é pra essas coisas” – Silvio da Silva Jr e Aldir Blanc. Álbum *Deixa estar*, 1970.
3. “Amigo da onça” – Silvio da Silva Jr. e Aldir Blanc. Álbum *Bons tempos, hein?* 1979.
4. “Augusta, Angélica e Consolação” – Tom Zé, Álbum *Todos os olhos*, 1973.
5. “Tietê” – Luiz Tatit. Álbum *Ouvidos uni-vos*, 2005.
6. “Cidade/Brasília” – Márcio Faraco e Fernando Torres Filho. Álbum *Com tradição*, 2005
7. “Bem Brasil” – Premeditando o Breque. Álbum *O melhor dos iguais*, 1985.
8. “Oslo dum” – Gilberto Gil. Álbum *O sol de Oslo*, 1998.
9. “Moela” – Anelis Assumpção, Álbum *Taurina*, 2018.
10. “Do meu jeito” – Vanessa Bumagny e Luiz Tatit, Álbum *O segundo sexo*, 2011.
11. “Velha infância” – Vários compositores. Álbum *Tribalistas*, 2002.
12. “Língua” – Caetano Veloso. Álbum *Velô*, 1984.
13. “A voz do dono e o dono da voz” – Chico Buarque. Álbum *Almanaque*, 1982.
14. “Mestres cantores” – Luiz Tatit e José Miguel Wisnik, Álbum *Zé Miguel Wisnik*,

1993.

Terminada a exposição acima, reservarei cerca de 15 minutos para esclarecimento de dúvidas e perguntas dos alunos.

4. Bibliografia:

CARVALHO, Gilberto de. *Chico Buarque – Análise poético-musical*. Rio de Janeiro: Codecri, 1982.
RENNÓ, Carlos (org.). *Gilberto Gil – Todas as letras*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
RENNÓ, Carlos. *O voo das palavras cantadas*. São Paulo: Dash Editora, 2014.
SIMÕES, André. *Chico Buarque em 80 canções*. São Paulo: Editora 34, 2004.
TATIT, Luiz. *O cancionista: Composição de canções no Brasil*. São Paulo: Edusp, 2002.